

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

22 de agosto de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Hunén.

Hazoor (aba) contou que a Batalha de Hunén, ocorreu no ano 8 após a Hégira. Ela é conhecida por diferentes nomes: Batalha de Hunén, por ter ocorrido na cidade de Hunén; Batalha de Hawazin, pelo grande envolvimento da tribo dos Banu Hawazin nela; e Batalha de Utás, pois muitos inimigos para Utás. Essa batalha foi mencionada no Sagrado Alcorão (9:25-27):

“Certamente, Deus vos ajudou em muitos campos de batalha, inclusive no Dia de Hunén, quando vosso grande número vos orgulhava, mas de nada vos valeu; e a Terra, com toda a sua vastidão, tornou-se pequena para vós, e então voltastes as costas, recuando. Então, Deus enviou a Sua paz ao Seu Mensageiro e aos fiéis, e enviou exércitos que não vistes, e castigou os incrédulos. E esta é a recompensa dos incrédulos. Então, Deus, depois disso, Se voltará com compaixão a quem Lhe aprouver; e Allah é o mais Perdoador, o Misericordioso.”

O Califa (aba) explicou que após a Conquista de Meca, praticamente todas as tribos da Arábia aceitaram o Islã ou a liderança do Santo Profeta (saw). Contudo, duas tribos, os Banu Hawazin e os Banu Sakif, que tinham grande inimizade com o Islã, juntavam exércitos para atacar os muçulmanos. Na verdade, eles já vinham se preparando para isso desde antes da Conquista de Meca, como bem soube o Santo Profeta (saw) através de um espião capturado na época. Após a Conquista de Meca, o ódio dos Banu Hawazin apenas aumentou. Eles juntaram um armamento pesado e marcharam para Hunén com 20 mil soldados. Seu líder era Malik bin Óf, quem ordenou que os soldados levassem suas esposas, crianças e riquezas junto para guerra, de forma a fazer com que os soldados sentissem a pressão da necessidade de vencer por conta de suas famílias e posses. Duréd bin Simma, líder da tribo Banu Jashm, tentou persuadir contra isso e contra a guerra, mas sem sucesso. Ele então os orientou a aguardarem os muçulmanos escondidos nos vales e a lançarem um forte ataque surpresa neles, o que foi aceite.

O Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Abdullah bin Abu Hadr ad Aslami (ra) para checar os rumores sobre os Banu Hawazin. Ele viajou até lá e confirmou os rumores, conseguindo ouvir Malik bin Óf incentivando seus soldados para a batalha, afirmando que o Santo Profeta (saw) nunca teria lutado com um exército como o deles. O Santo Profeta (saw) também preparou um exército então, inclusive pegando armamentos emprestados com Safwan bin Umayah. É curioso que ele não havia aceite o Islã até então, mas, quando voltaram da guerra ele já havia se tornado muçulmano. Quando observaram que haviam alguns armamentos de empréstimo faltando, o Santo Profeta (saw) lhe disse que pagaria pelos itens faltantes, mas ele recusou receber aquilo, dizendo que não era mais o mesmo Safwan de antes da batalha.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros e anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Khawaja Mukhtar Ahmad Butt, quem serviu a Comunidade em diferentes aspectos, e Sra. Sayyeda Begam, quem tinha um coração puro. O Califa (aba) orou para ambos.

